

Jornal Ambiental



CONSTRUINDO PRÁTICAS EDUCATIVAS NO
ENSINO MÉDIO COM ENFOQUE
EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Construindo Práticas Educativas no Colégio Estadual José Bonifácio, Governador Mangabeira, com Enfoque em Educação Ambiental

Uma lata de alumínio
pode ser infinitamen-
te reciclada sem per-
der qualidade!

A cada 24 horas, o Bra-
sil produz 240 mil tone-
ladas de lixo que seria
suficiente para lotar
1.160 aviões cargueiros
do tipo Boeing 747.

Nesta edição:

O projeto	1
Atividades Interativas	1
Curiosidades	1 e 3
Exposição das Atividade- des	2
Depoimentos dos alu- nos envolvidos	3
Receita do sabão	4

O projeto foi elabora-
do no Colégio Estadual
José Bonifácio do municí-
pio de Governador Man-
gabeira — Bahia com a
proposta de desenvolver
práticas pedagógicas afim
de informar e sensibilizar
a comunidade escolar so-
bre a importância da mu-
dança de atitudes com
relação às condições am-
bientais, criando alterna-
tivas afim de estimular
posturas cidadãs em rela-
ção ao meio ambiente.

Diante da crise socioam-
biental que vem afetando
a sociedade a busca por
ações que possam reverter
e/ou desacelerar o proces-
so de degradação ambien-

tal e que ainda assim, ga-
rantam o uso dos recursos
naturais aprofundando pro-
cesso de desenvolvimento,
configura-se um grande
desafio para a geração
atual.

As atividades foram reali-
zadas com base na Lei nº
12.305/10, que institui a
Política Nacional de Resí-
duos Sólidos (PNRS), pro-
piciando a reciclagem e
reutilização dos resíduos
sólidos e a destinação am-
bientalmente adequada
dos rejeitos.

A Lei n. 9.795/99 que dis-
põe sobre a Educação
Ambiental e institui a Po-
lítica Nacional de Educa-
ção Ambiental. Eviden-
cia a educação ambien-

tal como os processos por
meio dos quais o indivíduo
e a coletividade constroem
valores sociais, conheci-
mentos, habilidades, atitu-
des e competências volta-
das para a conservação do
meio ambiente, bem de
uso comum do povo, es-
sencial à sadia qualidade
de vida e sua sustentabili-
dade; devendo estar pre-
sente, de forma articulada,
em todos os níveis e mo-
dalidades do processo edu-
cativo, em caráter formal e
não formal.

No Brasil, 80 mil tonela-
das de resíduos sólidos
são descartadas de for-
ma inadequada por dia
correspondendo a mais
de 40% do lixo coletado!

Atividades Interativas

Através do projeto inicia-
mos atividades educati-
vas que de alguma forma
contribuem com a preser-
vação do planeta, evitan-
do a poluição e o dese-
quilíbrio ambiental. Ten-
do como exemplo ofici-

nas de reciclagem onde
foram confeccionados
porta-treco feito com lata
de alumínio, puff e vas-
souras de garrafa pet;
sabão feito com óleo de
cozinha usado e moldu-
ras de rolo de papel higi-

ênico. Além de dinâmi-
cas, discussões, exposi-
ção de vídeos e músicas,
dentre outras.

Exposição das Atividades



DINÂMICAS

“Balões da Biodiversidade”; “Mosaico de ideias sobre a conscientização ambiental”; “O que pensamos e sentimos em relação ao ambiente”; “Criando e recriando com palavras”; “Terrário”.



PRÁTICAS

Construção do Portafreco, puff e vassoura de garrafa pet; sabão de óleo de cozinha usado. Ornamentação da frente da escola.



Depoimentos dos alunos envolvidos

Nas aulas práticas que eu tive em sala com os meus colegas foram muitos os pensamentos que eu tive, depois de participar do projeto foi totalmente diferente do que eu tinha antes, aprendi muitas experiências vividas em sala de aula em que pude repassar para os meus colegas tanto dentro da escola como fora dela.

O projeto trouxe de novo

experiências a serem compartilhadas, nos ensinaram a ter um novo pensamento uma perspectiva de mudança para um futuro melhor começando por nós, fazendo cada um a sua parte.

Rebeca B. N Teixeira

Antigamente eu jogava óleo no mato hoje eu junto e dou a vizinha para fazer sabão, com o projeto eu aprendi que

não devo jogar as coisas no chão por que faz mal ao meio ambiente agora eu tenho consciência e jogo no lixo, aprendi que devemos preservar o meio ambiente hoje para ter um mundo e um futuro melhor.

Juliana B. da Silva

Eu sabia que era pra preservar o meio ambiente mas não preservava, pois eu não sabia que era tão

Apenas 3% de toda a água consumida no mundo é própria para consumo. Se colocássemos toda a água do planeta em uma garrafa gigante, a água potável equivaleria a uma gota.

prejudicial a vida da natureza. Com o projeto eu aprendi que não devo jogar lixo no chão, desmatar, poluir os rios, pois esses fatores podem ocasionar problemas sérios como: a seca dos rios, contaminação, doenças, poluição do ar; eu hoje não deixo a torneira ligada como eu fazia antes pra lavar os pratos, escovar os dentes, tomar banho; com o projeto eu

aprendi que o meio ambiente é para ser preservado é bom preservarmos hoje para que no futuro nós não passamos necessidades.

Misleide de S. Conceição

Durante os seis meses de projeto e convívio com as práticas, experiências e compartilhamentos de conhecimentos, mudei por inteiro o meu modo de pensar e as minhas atitudes em relação ao assunto

tratado, passando a enxergar o mundo de uma nova maneira percebendo que para mudarmos o ambiente em que vivemos é preciso mudar a si próprio, percebendo assim que um pequeno gesto pode fazer grande diferença em meio a tanta poluição. Portanto não é difícil contribuir com mudanças, um simples papel de bala que jogamos em um lugar adequado é capaz de preser-

Uma Torneira pingando durante um dia representa um gasto de 45 litros de água!

Um litro de óleo pode contaminar mais de 20 mil litros de água!

var o nosso planeta por um bom tempo, vindo a garantir o futuro de uma nova geração.

Franciele dos S. Araújo

Minha relação mudou muito sobre a garrafa pet antes eu jogava a garrafa no lixo e enchia de água para colocar na geladeira agora eu faço muitos puffs

com as garrafas pets.

Sandhy Sales

Esse curso me proporcionou uma visão totalmente diferente que meus familiares me ensinaram em relação a cuidados com o meio ambiente exemplo: antigamente jogava todo óleo de cozinha na pia, hoje não faço mais. Mu-

dou minha concepção em relação de homem e meio ambiente aprendi que é importante cuidar da natureza pois é dela que vem a vida. Esse curso faz a pessoa entender melhor sobre a preservação da natureza.

Artur Aranha

Uma pilha pode ficar 100 anos a lançar contaminantes para o meio natural!



PROEXT

Pró-Reitoria de Extensão/UFRB

**Ministério
da Educação**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

**UF
B**

Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

CCAAB
Centro de Ciências Agrárias,
Ambientais e Biológicas



COORDENAÇÃO

Profª. Dra. Girlene Santos de Souza

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-CCAAB

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia—UFRB

girlene@ufrb.edu.br

EQUIPE

Jeane Almeida – Estudante de Biologia do CCAAB/UFRB

Safira Aguiar – Estudante de Biologia do CCAAB/UFRB

Jozeane Vieira — Professora da Rede Estadual de Ensino

Jucélio Mota — Professor da Rede Estadual de Ensino

Discentes - Colégio Estadual José Bonifácio

Artur Aranha

Clebson Oliveira

Erica Sacramento

Franciele dos Santos

Juliana Barbosa

Misleide de Souza

Rebeca Batista

Sandhy Sales

Receita do sabão de óleo usado

Ingredientes

- * 1 quilo de óleo de cozinha usado;
- * 140 mililitros de água;
- * 135 gramas de soda cáustica em escamas (concentração superior a 95%);
- * 40 ml de desinfetante.

Passo-a-passo

1. Esquente a água até que ela fique em torno de 40°C, despeje-a no balde e coloque a soda cáustica lentamente e em pequenas

porções no mesmo recipiente, misturando sempre a cada adição.

Atenção: Colocar soda sobre a água, e nunca a água sobre a soda - isso pode provocar uma reação forte e causar acidentes.

Mexa com a colher de pau até diluir completamente a soda, de modo que não haja mais escamas.

Atenção: não utilize recipientes de alumínio descartável em conjunto com a soda cáustica.

2. Depois de retirar as impurezas do óleo esquentado um pouco (a uma tem-

peratura de 40°C). Em seguida, insira-o bem lentamente no balde com a soda, em pequenas porções e misturando continuamente, se colocar o óleo de uma única vez ou muito rápido sem a agitação adequada, o sabão pode empelotar e ficará difícil reverter isso.

3. Misture somente o óleo e a soda por cerca de 20 minutos. A consistência final ideal deve ser parecida com a do leite condensado. É necessário respeitar esse tempo de mistura para que haja a reação entre óleo e a soda.

4. Após esse tempo de

mistura, tem início o momento ideal para adicionar o desinfetante. Misture bem até que esses ingredientes se incorporem plenamente à mistura.

Pronto! Aguardar dois dias e cortar. Deixar em processo de cura por mais 15 dias, de preferência em um recipiente opaco, que fique num lugar fresco e sob abrigo do Sol. Esse processo visa garantir a reação completa da soda cáustica, além de permitir ao sabão perder a umidade excessiva.